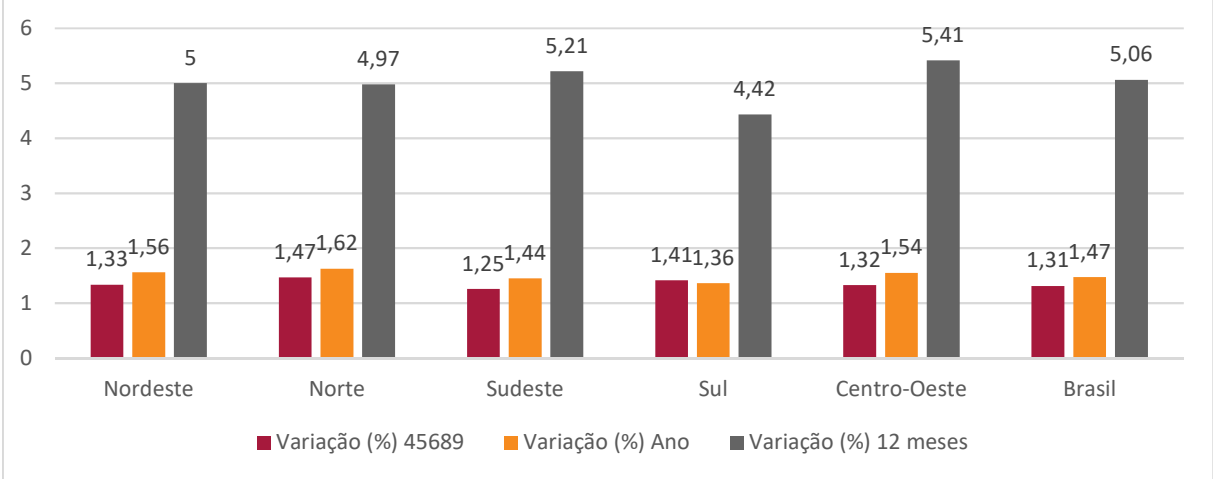


IPCA DO NORDESTE – FEVEREIRO 2025

- A inflação do Nordeste, medida pelo IPCA foi de +1,33%, em fevereiro de 2025, que superou o IPCA brasileiro (+1,31%). Apenas Fortaleza (+1,03%) não superou a média regional. Salvador (+1,38%), carregou para o índice regional 39,3%. Apesar de Aracaju (+1,64%) ter o maio índice entre as capitais pesquisadas, carregou apenas 8,0% do índice, porque é a que tem o menor peso. Fortaleza teve o menor índice no mês, e carregou 15,8% do índice regional;
- Todas as Regiões, exceto o Sudeste (+1,25%) tiveram variações maiores que o índice nacional (+1,31%). Esta região carregou 51,0% do índice nacional, seguido pelo Sul (18,1%) e o Nordeste (+16,0%);
- No Nordeste e Brasil, três grupos são os principais responsáveis pelo índice, Alimentação e bebidas, Habitação e Educação, e respondem por 88,4% do índice nordestino e 82,4% do brasileiro. Alimentação e bebidas (+0,95% e impacto de +0,23 p.p.), Habitação (+4,85% e impacto de +0,67 p.p.) e Educação (+4,61% e impacto de +0,28 p.p.);
- Em Alimentação e bebidas, os principais impactos vêm do tomate, ovos, panificados, café e refeição/lanche, eles representam 104,3% da variação no grupo. Entre estes, despontam os ovos (+16,5%) e o café moído (+13,4%). Habitação responde por 50,0% da variação do índice total. Em janeiro o grupo teve uma redução de -3,76%, em função do bônus de Itaipu, em que a energia elétrica residencial caiu -13,7%. Em fevereiro o reajuste de +17,2%, anulou o desconto oferecido. Em Educação, em janeiro não foi cobrado nada, em função da matrícula ser cobrada em dezembro. Em fevereiro, a variação média de pré-escola, ensino fundamental e ensino médio foi +7,21%;
- No ano, Alimentação e bebidas (+2,30% e +0,55 p.p.), Transportes (+1,60% e +0,30 p.p.) e Educação (4,91% e +0,30 p.p.), representam 74,1% da variação do índice regional. Em Alimentação e bebidas, impressiona os aumentos no Nordeste, comparados com o Brasil, na cebola (+32,3% e +6,2%) e no tomate (+43,3% e +24,8%). A cebola sofre com os problemas climáticos e com a redução da área plantada em 2025. Aracaju (+2,24%) tem a maior variação entre as 16 capitais/regiões metropolitanas pesquisadas. Salvador (+1,76%) ocupa a 4ª posição e Fortaleza (+1,14%) a 14ª;
- Em doze meses, terminados em fevereiro, os IPCA's do Nordeste (+5,00%) e do Brasil (+5,06%) são semelhantes. São Luís (+5,67%), Salvador (+5,37%) e Aracaju (+5,24%) são as capitais nordestinas que superam o índice regional. Fortaleza (+4,54%) e Recife (+4,51%) ocupam as 14ª e 15ª posições entre as capitais pesquisadas. Aliás São Luís tem o maior IPCA entre as capitais pesquisadas;
- Os principais impactos no Nordeste, em doze meses, são dos grupos Alimentação e bebidas, Habitação, Transportes e Saúde e cuidados pessoais, que representam 78,9% do índice regional. No primeiro grupo, carnes, aves e ovos, leite e derivados e café moído, representam 89,5% da variação. Energia elétrica residencial só cresceu +1,5% em doze meses, sinal de que os dois primeiros meses de 2025 não sejam a tendência. Gasolina (+9,4%) representa 50% da variação em Transportes. Planos de saúde (+7,4%) é a variação mais relevante Saúde e cuidados pessoais.

Nossa visão: Alimentação e bebidas continuam a ser o calcanhar de Aquiles do IPCA. Algumas variações importantes ainda refletem a volatilidade do dólar, como aves e ovos, café moído, leite e derivados e carnes. Observa-se, contudo, um arrefecimento nas variações, +1,33% em janeiro, e +0,95 em fevereiro. Energia elétrica residencial não deve ser um ofensor para os próximos meses. Com uma maior estabilidade do dólar, e uma desaceleração na atividade, que já se observa, espera-se que o IPCA entrará no limite da meta.

Gráfico 1 – IPCA - Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – fevereiro e variação em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 1 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação em 12 meses terminados em fevereiro de 2025.

	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luís		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
IPCA - Grupo Pesquisado	4,52		4,51		5,37		5,24		5,67		5,00		5,06	
Alimentação e Bebidas	6,53	1,61	5,97	1,44	6,10	1,40	6,05	1,35	7,92	2,10	6,34	1,52	7,00	1,53
Habitação	3,00	0,47	2,14	0,27	5,64	0,77	3,46	0,41	2,58	0,33	3,77	0,52	3,78	0,55
Artigos de Residência	2,87	0,11	0,49	0,02	0,49	0,02	1,42	0,04	0,53	0,01	0,80	0,03	1,51	0,05
Vestuário	2,07	0,10	2,48	0,14	2,89	0,15	4,08	0,23	4,3	0,27	2,84	0,15	2,95	0,13
Transportes	3,19	0,61	6,19	1,19	5,52	1,04	6,20	1,14	7,21	1,34	5,43	1,03	5,21	1,08
Saúde e Cuidados Pessoais	5,33	0,72	5,44	0,82	6,06	0,93	6,22	1,06	7,44	1,00	5,91	0,88	5,78	0,78
Despesas Pessoais	4,61	0,35	3,85	0,33	6,22	0,63	4,26	0,40	3,6	0,28	4,91	0,44	4,88	0,49
Educação	7,30	0,48	5,43	0,32	6,01	0,36	6,48	0,49	5,2	0,25	6,08	0,37	6,35	0,37
Comunicação	1,82	0,07	0,58	0,02	1,84	0,07	2,76	0,12	2,11	0,08	1,61	0,06	1,44	0,06

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025). variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

Tabela 2 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação fevereiro de 2025.

	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
IPCA - Grupo Pesquisado	1,03		1,40		1,38		1,64		1,41		1,33		1,31	
Alimentação e Bebidas	0,71	0,18	0,92	0,22	1,12	0,26	1,43	0,32	0,56	0,15	0,95	0,23	0,70	0,15
Habitação	3,95	0,62	4,91	0,64	5,30	0,72	4,52	0,54	5,09	0,67	4,85	0,67	4,44	0,65
Artigos de Residência	0,58	0,02	0,66	0,03	0,02	0,00	1,06	0,03	0,16	0,01	0,36	0,01	0,44	0,02
Vestuário	- 0,54	- 0,03	- 0,10	- 0,01	- 0,08	- 0,00	0,21	0,01	0,52	0,03	- 0,10	- 0,01	0,00	- 0,00
Transportes	- 0,86	- 0,17	1,41	0,27	- 0,33	- 0,06	0,95	0,18	0,82	0,15	0,20	0,04	0,61	0,13
Saúde e Cuidados Pessoais	0,90	0,12	0,30	0,05	0,57	0,09	1,05	0,18	1,17	0,16	0,66	0,10	0,49	0,07
Despesas Pessoais	- 0,45	- 0,03	- 0,85	- 0,07	1,00	0,10	- 0,06	- 0,01	0,36	0,03	0,11	0,01	0,13	0,01
Educação	4,79	0,32	4,71	0,29	4,64	0,28	5,14	0,39	3,55	0,17	4,61	0,28	4,70	0,28
Comunicação	- 0,13	- 0,01	- 0,30	- 0,01	- 0,03	- 0,00	- 0,01	- 0,00	0,68	0,03	- 0,04	- 0,00	0,17	0,01

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025). variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo em exercício: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte